## O SIGNIFICADO DO MOTU PROPRIO TRIDENTINO À LUZ DO ANGLICANISMO. DE ROMA A CANTERBURY PASSANDO POR CHARTRES?

A próxima publicação anunciada do **Motu Proprio** (Pentecostes 2007? *Le Figaro* de 25 de maio[2] parece anunciá-la. Em nossa mensagem VM de 24 de maio de 2007, já havíamos mencionado[3] isso e agora somos convidados a aprofundar este estudo das redes Anglicanas e de sua ação determinante sobre o Vaticano ocupado por um **usurpador apóstata anticristo**.

E isso ainda mais porque os círculos Anglicanos estão muito ligados às altas lojas maçônicas britânicas do iluminismo Rosacruz.

É à luz desses elementos que se pode compreender melhor a subversão do *Motu Proprio* e o projeto de « reforma da reforma » que visa capturar a FSSPX, a obra de D. Lefebvre de Salvaguarda do verdadeiro Sacerdócio sacrificial católico sacramentalmente válido, em uma armadilha digna da sutileza da subversão anglicana.

Lembramos que mencionamos em nossa mensagem VM[4] de 24 de maio de 2007 a qualidade da informação do *Times* e a **minuciosidade com a qual esse órgão do Anglicanismo acompanha de perto a questão do** *Motu Proprio* **e as tentativas de Ratzinger de tomar o controle da FSSPX dirigida por D. Fellay.** 

Em 3 de janeiro de 2007, também escrevemos:

\* Um estudo de 1967, elaborado por um professor da Universidade Católica de Nimègue

« A Comunhão anglicana como protótipo da 'Igreja futura'

É absolutamente aterrador que textos como os do Padre Van de Pol nunca (até onde sabemos) tenham sido objeto de estudos e comentários pelos monges e teólogos da Tradição desde sua publicação em 1967, ou seja, há já 40 anos!

Este documento oferece uma perspectiva sobre o ecumenismo e apresenta as consequências inevitáveis que decorrem da *praxis* ecumênica. Ele destaca toda a importância do papel do anglicanismo na criação da reunião das Igrejas que dará origem a uma « *Comunhão* » **denominada** « *Igreja futura* ».

Trata-se, na realidade, da realização concreta da estrutura que será o vetor da religião universal tão preparada pelas lojas maçônicas.

Como é possível que a revista *Le Sel de la terre*, dirigida pelo Padre Pierre-Marie (Geoffroy de Kergorlay), nunca tenha publicado estudos sobre o papel fundamentalmente subversivo desempenhado pelo modelo da Comunhão anglicana para o projeto ecumênico como tem sido incansavelmente perseguido há mais de 50 anos pelo que se tornou a Igreja conciliar?

Este documento é assinado pelo Padre Van de Pol, doutor em teologia, professor na Universidade Católica de Nimègue. Intitulado « *A Comunhão Anglicana e o Ecumenismo de acordo com os documentos oficiais* », é prefaciado por D. Willebrands e traduzido do neerlandês por um Padre beneditino. » Mensagem VM de 3 de janeiro de 2007

[2]

http://www.lefigaro.fr/france/20070525.FIG000000219\_messe\_en\_latin\_les\_pelerins\_de\_pentecote\_dans | attente.html

## « À vésperas dos peregrinares de Pentecostes, os "tradis" esperam ansiosamente a liberalização do rito tridentino (...)

ALLELUIA ou « digitus in oculo usque ad cudam » ? À vésperas dos peregrinares tradicionalistas de Pentecostes entre Paris e Chartres, os católicos ligados à missa tridentina em latim dividem-se entre a esperança, o fatalismo e a ironia. O motu proprio, esse texto de Bento XVI que virá liberalizar o rito antigo, já deveria ter sido publicado há mais de um ano. Ele ainda é esperado hoje. No site leforumcatholique.org, destinado ao "tradiland", um certo Corvex não sabe mais « se deve rir, chorar ou bater a cabeça nas paredes ».

Nos últimos dias, porém, apoiando-se em declarações recentes do cardeal Castrillon Hoyos - encarregado do relacionamento com os tradicionalistas - os rumores voltaram a correr. O texto de algumas páginas, acompanhado para os bispos de uma carta explicativa, seria publicado antes do final de maio. Bento XVI daria aos apenas párocos a responsabilidade de aceitar ou não uma missa

tridentina em sua paróquia, e o texto não diria nada sobre os lefebvristas.

Dessa forma, alguns se permitem sonhar novamente. Capelão da peregrinação da Cristandade que celebra este ano seus vinte e cinco anos (Paris-Chartres, em comunhão com Roma), o padre François Pozetto se alegra. **Um comunicado está até pronto, caso seja necessário**. « Seria formidável! A expectativa é tão grande do lado de nossos peregrinos... »

Se o texto for publicado como esperam, a atmosfera deverá estar bem positiva. Tanto mais que os organizadores esperam uma forte participação. Olivier de Durat, presidente de Notre-Dame de Chrétienté, anuncia cerca de 7.000 peregrinos, uma centena de seminaristas e tantos padres. O bispo de Chartres, Michel Pansard, os acolherá na segunda-feira para uma missa solene. » Sophie de Ravinel, *Le Figaro*, 25 de maio de 2007

[3] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-05-24-A-00-Rumeurs Motu Pentecote.pdf

[4] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-03-D-00-Van de Pole 1 c.pdf

Revision #3 Created 23 August 2024 19:21:29 by Admin Updated 23 August 2024 19:46:59 by Admin